

SICC se reposiciona para ser mais estratégico

Feira calçadista ocorre pela primeira vez na Fenac reunindo 100 marcas e projetando receber 6 mil visitantes

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

Após 15 anos e mais de 30 edições, o Salão de Inovação do Couro e Calçado (SICC), ocorre, nesta segunda-feira (30), pela primeira vez na Fenac, em Novo Hamburgo. Promovida pela Fenac Experiências Conectam e Merkator Feiras e Eventos, a feira, com lançamentos para a temporada de primavera-verão 2026/2027, passou por um reposicionamento de sua data no calendário comercial do setor calçadista — anteriormente, evento ocorria em meados de maio e, agora, passa a ser promovido no fim de junho. “O que ao meu ver torna o evento muito mais estratégico para o varejo, especialmente para os compradores da região sul do País”, frisa a diretora da Merkator, Roberta Pletsch. A mostra, que segue até quarta (1º de julho), reúne 100 marcas expositoras de calçados e acessórios, e deve receber, em três dias, a visita profissional de 6 mil pessoas.

“A feira em maio, para os lojistas do Sul, já não fazia sentido para comprar o verão. Então, como a data agora ficou mais afastada, acredito que tenha ficado melhor. Mais do que uma feira, o SICC segue sendo um ambiente de negócios, relacionamento e oportunidade para o setor”, destaca Roberta.

Perspectiva

A diretora da Merkator classifica esta edição do SICC como um evento de oportunidades. “Esperamos que seja uma edição marcada pela presença de muitos lojistas e profissionais do setor, fortalecendo assim conexões e impulsionando o mercado e criando novas oportunidades para as marcas participantes”, sustenta. Sobre o momento em que a feira ocorre, ela aponta que “sabemos que o mercado vem enfrentando desafios e adversidades, mas é justamente neste cenário que a feira se torna uma grande oportunidade de negócios e geração de vendas”, afirma.



DINARCI BORGES/DIVULGAÇÃO

Mostra setorial apresenta os lançamentos em calçados para a temporada de primavera-verão 2026/2027



Esperamos que seja um SICC que impulse o mercado e que crie novas oportunidades.

ROBERTA PLETSCHE, DIRETORA DA MERKATOR FEIRAS E EVENTOS

“Ansiedade natural por ser a primeira edição”

Sobre a perspectiva para este SICC, o diretor-presidente interno da Fenac, Marlos Schmidt, fala que “é uma ansiedade natural por ser a primeira edição (em Novo Hamburgo)” e reforça que “estamos muito mobilizados e engajados em fazer uma bela entrega, com várias atrações, valorizando é claro nossos expositores, seus produtos e criando uma experiência positiva para nossos visitantes”.

Schmidt destaca que a expertise da Fenac se soma à Merkator “na organização da feira, estruturação, planta, marketing, conteúdo, articulação com sindicatos, governo e coordenação da montagem”.

O dirigente também fala da importância em agregar mais um evento ao portfólio da Fenac. “Buscamos promover eventos que

impactem a cidade e a região de diferentes formas. Não olhamos exclusivamente para o setor do calçado, sendo essa mais uma entrega de um calendário recheado de ações e atrações. Em especial, entendemos que em parceria podemos ir além do que já realizamos, somamos expertise, investimento e operação, dessa forma conseguimos fazer mais, melhor e de forma diferenciada”, comenta.

Do fortalecimento do portfólio da Fenac com o SICC, Schmidt observa que “soma nas feiras, no calendário e no propósito de agregar com o desenvolvimento da cidade e região” e que “as feiras além de impactar o setor contemplado no evento, também agregam ao turismo de negócios, restaurantes, hotéis e outros serviços”.

Programação de conteúdo na feira

Paralelamente às negociações comerciais, o SICC também conta com uma ampla programação de conteúdo voltada à qualificação do público visitante. Ao longo dos três dias de evento, o espaço Moda 360 Talks recebe especialistas, empresários, consultores e profissionais do setor para debater temas relacionados a comportamento de consumo, inovação, marketing, inteligência artificial, tendências de mercado, varejo, branding, moda, entre outros assuntos.

Entre os destaques da programação está a participação de Joy Alano, uma das referências nacionais em comportamento do consumidor, posicionamento de marca e varejo de moda. A especialista sobe ao palco nesta segunda-feira (29), a partir das 15h30, com a palestra Loja Física: Terapia de Varejo, trazendo reflexões sobre as transformações da experiência de compra, a integração entre canais físicos e digitais e o papel estratégico das lojas no cenário atual.

Para o diretor-presidente interno da Fenac, Marlos Schmidt, oferecer conteúdo é uma forma de ampliar a experiência dos participantes e fortalecer o desenvolvimento do setor. “Além de ser um ambiente voltado à geração de negócios, entendemos que o SICC também precisa contribuir para o desenvolvimento do setor por meio do conhecimento. Por isso, investimos em uma programação que traz temas atuais e relevantes”, destaca o dirigente.

LINHA DE MONTAGEM

O SICC conta com uma linha de montagem operando em tempo real durante os três dias da feira. O visitante tem a oportunidade de acompanhar todas as etapas de produção de uma bolsa e de um porta-celular.

O projeto busca valorizar o Selo Desenvolvido no Rio Grande do Sul (DRGS), movimento criado para fortalecer a identidade e a competitividade da indústria gaúcha. Todas as peças produzidas durante a ação serão confeccionadas em couro e desenvolvidas nas cores da bandeira do Rio Grande do Sul. A iniciativa da linha de montagem de bolsa e de porta-celular no SICC é realizada pelo Sicergs e pelo Sindartcouro, com o apoio dos sindicatos industriais do calçado, da Fiergs, da AICSul, da Fenac e do IBTeC.

VALIDAÇÃO COMERCIAL

A marca de calçados infantis Bloomp (Canela/RS) é uma das expositoras do SICC. De acordo com o executivo comercial da empresa, Lázaro Hoffmann, a feira serve como “plataforma de lançamento e de validação comercial” da coleção. “O SICC funciona como um termômetro para medir a receptividade dos modelos e impulsionar as vendas do semestre. O evento sempre nos trouxe um bom volume de pedidos e uma validação positiva da coleção”, aponta.

CLUSTER DE MODA DO RS

Estado, entidades empresariais, promotores de feiras, instituições tecnológicas e empresas gaúchas iniciaram, neste mês, um movimento para criação do Cluster da Moda do Rio Grande do Sul. O objetivo da iniciativa “é transformar a força produtiva da moda gaúcha em um ecossistema integrado, reconhecido e capaz de gerar reputação, valor e novos negócios”.

Coordenado por dirigentes da ACI e da Fenac, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul (Sedec), o primeiro encontro teve a apresentação de 12 propostas iniciais elaboradas pela Sedec para servir de base aos debates. Nesta segunda-feira (29), a iniciativa será oficialmente lançada durante o SICC.